COPEL Pura Energia

MARUMBI
TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Eletrobras Eletrosul

**C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53 Inscrição Estadual 90582569-08**
**Rua Comendador Araújo, 143 - 19º Andar - Centro - Curitiba - PR**
**marumbienergia.com.br**

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**Marumbi Transmissora de Energia S/A**

**1 - AOS ACIONISTAS**

A Administração da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2017, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

**2 - A EMPRESA**

Constituída em 19 de dezembro de 2011 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações de transmissão caracterizadas no ANEXO 6F do Edital do Leilão nº 06/2011- ANEEL, que originou o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia nº 008/2012 – ANEEL, datado de 10 de maio de 2012, com um Capital Autorizado pelos acionistas de R$ 100 milhões, compostas pela Linha de Transmissão Curitiba – Curitiba Leste, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 29,04 km, com origem na Subestação Curitiba e término na Subestação Curitiba Leste e pela Subestação Curitiba Leste 525/230 kV e entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. São de responsabilidade da TRANSMISSORA a implementação, das instalações de transmissão de rede básica, o trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 1,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Uberaba – Posto Fiscal e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição de equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Uberaba e Posto Fiscal e o trecho em Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 7,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

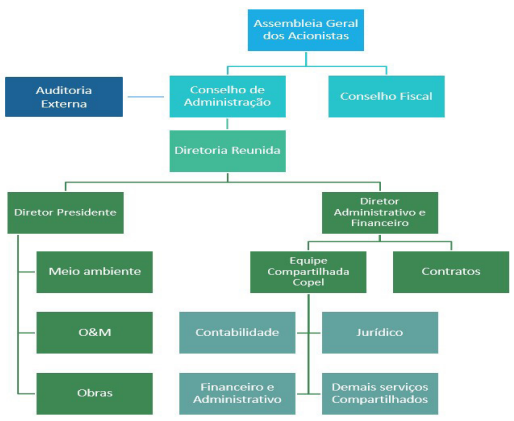
Este empreendimento entrou em operação comercial em junho de 2015 com investimentos na ordem de R$ 117,7 milhões de reais, auferindo a partir desta data as receitas mensais previstas no Contrato de Concessão nº 008/2012, firmado com a ANEEL.

No ano de 2014 a SPE Marumbi recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL nº 4.807 de 26 de agosto de 2014, autorização para implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos de Capacitores 230 kV, 2x100 MVAr e conexões, na Subestação Curitiba Leste, que em maio de 2016 entrou em operação comercial com investimentos na ordem de R$ 8,8 milhões, auferindo a partir desta data as receitas mensais previstas na Resolução Autorizativa emitida pela ANEEL.

Desta forma, também é de responsabilidade da Marumbi Transmissora de Energia S.A., operar e manter o respectivo reforço junto com as demais instalações operacionais do empreendimento Marumbi.

**3 - ORGANOGRAMA DA EMPRESA**

A seguir, o organograma empresarial da SPE Marumbi Transmissora de Energia S.A. em 31.12.2017:




**4 - GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE**

A SPE Marumbi segue o modelo de Governança da COPEL, Controladora de sua Acionista Majoritária, Copel Geração e Transmissão S.A., que é pautado pela transparência, conformidade e responsabilidade social empresarial, conforme práticas propostas pelo Instituto Brasileiro de
Governança Corporativa – IBGC.

São quatro princípios que orientam a Governança Corporativa: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. Com base nestes princípios, a Controladora COPEL desenvolveu sua Política de Governança para estabelecer o padrão e as melhores práticas de Governança Corporativa a serem adotadas pela Controladora e suas subsidiárias onde está incluída a SPE Marumbi Transmissora de Energia S.A.

Para que a atuação seja permanentemente conduzida por princípios moralmente positivos, todos que atuam em nome da Empresa são regidos por um Código de Conduta desenvolvido em consonância com os valores da Controladora COPEL, os Princípios do Pacto Global e os princípios da Governança Corporativa.

Em 2016, a Controladora da Acionista Majoritária avançou no aprimoramento das suas práticas de Governança Corporativa com a criação da Diretoria de Governança, Risco e Compliance. A criação desta Diretoria antecipou o cumprimento de exigências da Lei Anticorrupção – regulamentada em 2015 e da nova Lei das Estatais nº 13.303/2016.

**4.1 - Estrutura de Governança**

A estrutura de Governança da Empresa em 31.12.2017 é a demonstrada no organograma, conforme item 3.

**4.2 - Práticas de Integridade**

A SPE Marumbi segue as práticas e políticas de Governança adotadas pela Controladora da Acionista Majoritária no tocante a Diretoria reunida, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

***Programa de integridade***

A SPE Marumbi adota o Programa de integridade da Controladora da Acionista Majoritária através do Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos firmado com a COPEL, a partir do alinhamento com o Pacto Global da ONU e o compromisso público com o combate a corrupção adota ferramentas internas para disseminar a conduta ética e identificar desvios.

***Canal de denúncia***

O site da SPE Marumbi na Internet disponibiliza um atalho para o canal de denúncia da Controladora da Acionista Majoritária, onde a população em geral pode registrar quaisquer desvios de conduta.

***Código de conduta***

A SPE Marumbi adota o mesmo Código de Conduta Empresarial da Controladora da Acionista Majoritária que está alinhado aos valores, aos Princípios do Pacto Global da ONU e às diretrizes de Governança Corporativa da Controladora da Acionista Majoritária.

***Auditoria Externa***

A SPE Marumbi segue as diretrizes de Governança Corporativa da Controladora de sua Acionista Majoritária, que por sua vez segue os dispositivos legais estabelecidos pela CVM.

A SPE Marumbi é auditada pela empresa Maciel Auditores S/S, que atua em todo território nacional e além de uma parceria internacional com a GGI.

**4.3 - Composição dos grupos responsáveis pela Governança**

***Conselho de Administração***

Presidente: Cláudio Bragança M. Falcão - Copel
Membro: Ilmar da Silva Moreira - Copel
Membro: Wladimir Vieira – Eletrosul

***Conselho de Fiscal***

Presidente: Gerson José Gonçalves - Copel
Membro: Edson Augusto Buch - Eletrosul
Membro: Tarcísio Kemper – Eletrosul

***Diretoria***

Diretor Presidente: Alfonso Schmitt
Diretor Administrativo Financeiro: Valdenir José Bertaglia

***Contador***

CRC/PR-060139/0-8: Luiz Fernando Capeloto Macohin - COPEL GET

***Informações sobre este Relatório:***

Fone +55 (41) 3028-4322
**E-mail:** *marumbi@marumbienergia.com.br* **Site:** *http://www.marumbienergia.com.br/*

**5 - SISTEMA DE TRANSMISSÃO DA EMPRESA**

O sistema elétrico da Marumbi Transmissora de Energia S.A., integrou a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional - SIN no fim do mês de junho de 2015, cuja coordenação da operação é o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, com o qual foi celebrado o respectivo Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão – CPST nº 018/2012, em 10 de julho de 2012.

Os ativos da SPE Marumbi Transmissora de Energia S.A., são os seguintes:

1) Uma entrada de linha de 525 kV na subestação Curitiba da Eletrosul;
2) Uma Linha de Transmissão de 525 kV que interliga a subestação Curitiba com a subestação Curitiba Leste passando pelos municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais;
3) Subestação Curitiba Leste 525/230 kV com um Banco de Transformadores de 672 MVA mais um equipamento reserva de 224 MVA e dois Bancos de Capacitores conectados na barra de 230 kV com potência de 100 MVAr cada Banco;
4) Os Secionamentos das linhas de 230 kV Uberaba – Posto Fiscal e Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais foram transferidos (Transferência não Onerosa) para a Copel Geração e Transmissão S.A., de acordo com as obrigações constantes do Leilão da ANEEL para o empreendimento Marumbi.

**6 - DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL**

**6.1 - Fornecedores**

A SPE Marumbi é uma Sociedade de capital fechado, e está sujeita a Lei 8.666/93 e a Lei Estadual do Paraná, nº 15.608/2007, levando a administração adotar as mesmas práticas e obrigações de sua Acionista Majoritária, Copel Geração e Transmissão S.A.

Como todo processo de seleção de fornecedores está restringido por estas Leis, a Empresa não escolhe os fornecedores. A SPE Marumbi exige a conformidade com a legislação trabalhista e fiscal nos editais de licitação e em cláusulas contratuais. Se utiliza ainda de manuais de cadastramento de Fornecedores e normas e manuais técnicos da Controladora e Acionista Majoritária, permanentemente disponibilizada online, no site da COPEL; www.copel.com

**6.2- Clientes**

A SPE Marumbi adota no seu modelo de administração o diálogo permanente com os seus acionistas, consumidores, prestadores de serviço, fornecedores, governo e comunidades visando à perenidade dos seus negócios.

**6.3 - Comunidade e Meio Ambiente**

Os impactos socioeconômicos das atividades da Empresa se apresentam em diferentes magnitudes e de acordo com a característica do seu projeto. A Empresa busca agir em consonância com a Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Empresarial da Controladora de sua Acionista Majoritária visando sempre a perenidade dos seus negócios.

As condicionantes ambientais das licenças de operação da Subestação Curitiba Leste e da Linha de Transmissão de 525 kV, que passa por três municípios entre as cidades de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais no Estado do Paraná, foram todas atendidas no exercício de 2017, viabilizando desta forma, a renovação das licenças ambientais pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, quando as licenças de operação em vigor, precisarem ser renovadas no ano de 2019.

**7 - DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO**

Conforme Contrato de Concessão, Subestações, Linhas de Transmissão e mais a ampliação de 02 (dois) Bancos de Capacitores, a prestação do serviço de transmissão está sendo remunerada mediante o pagamento da Receita Anual Permitida – RAP, a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, sendo reajustada anualmente no mês de julho de cada ano, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O faturamento médio mensal da Companhia no exercício de 2017 foi de R$ 1,58 milhões, totalizando no ano de 2017 o montante de R$ 18,99 milhões, envolvendo os agentes do Sistema Interligado Nacional – SIN e gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Em julho de 2017, ocorreu a primeira revisão tarifária quinquenal prevista no Contrato de Concessão nº 008/2012, firmado com ANEEL, que com a aplicação dos parâmetros previstos no Anexo VI, do Contrato de Concessão nº 008/12 resultou em redução média de 10,04% da Receita Anual Permitida – RAP impactando negativamente nos resultados da Empresa.

Na primeira revisão tarifária quinquenal no ano de 2017 o custo dos juros com Capital de Terceiros gerou a redução da RAP, devido à diminuição dos juros no período considerado. A redução das taxas de juros levou ao pagamento de valores menores das parcelas do financiamento firmado com o BNDES para a implantação do empreendimento Marumbi.

A Empresa encerrou o exercício de 2017 com aplicações financeiras de R$ 1,82 milhões na Caixa Econômica Federal S.A., demonstrando sua solidez e capacidade de atender eventos adversos onde a disponibilidade financeira imediata evita a necessidade de captação de recursos financeiros.

Apesar do prejuízo operacional apurado em 2017, que foi causado pela redução das suas receitas na revisão tarifária quinquenal, que impactou seu ativo financeiro, a Empresa tem um Contrato de Concessão até 2042 com o Poder Concedente, ANEEL, que garante a Taxa Interna de Rentabilidade - TIR de acordo com o Plano de Negócios inicial.

Finalmente, a Diretoria Executiva deixa consignado seus agradecimentos aos Acionistas, colaboradores, auditores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades e resultados da Empresa.

**Curitiba, 01 de março de 2018.**
**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Alfonso Schmitt** — Diretor Presidente
**Valdenir José Bertaglia** — Diretor Administrativo-Financeiro

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017
### Balanços Patrimoniais
### Levantados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

| ATIVO | NE nº | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.949 | 3.324 |
| Clientes | 5 | 1.981 | 2.252 |
| Tributos a recuperar | | 2 | 10 |
| Despesas do exercício seguinte | | 37 | - |
| Ativo financeiro - Concessões | 6 | 6.345 | 6.975 |
| Outros créditos | | - | 53 |
| | | **10.314** | **12.614** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| **Realizável a Longo Prazo** | 7 | 2.531 | 2.342 |
| Depósitos vinculados | | | |
| Ativo financeiro - Concessões | 6 | 149.266 | 170.892 |
| | | **151.797** | **173.234** |
| **Imobilizado** | | **25** | **24** |
| **Intangível** | | **19** | **17** |
| | | **151.841** | **173.275** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **162.155** | **185.889** |

**As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

### Demonstrações de Resultados Abrangentes
### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

| | NE nº | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---|---|---|
| **LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** | | **(11.921)** | **20.235** |
| **RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO** | | **(11.921)** | **20.235** |

**As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

### Balanços Patrimoniais
### Levantados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

| PASSIVO | NE nº | 31/12/2017 | 31/12/2016 (reapresentado) |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Fornecedores | 8 | 27 | 129 |
| Financiamentos | 9 | 5.220 | 5.190 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 3 | 3 |
| Obrigações fiscais | 10 | 216 | 196 |
| Dividendos | 11 | - | 4.806 |
| Encargos setoriais | 12 | 687 | 665 |
| Outros credores diversos | | 233 | 231 |
| | | **6.386** | **11.220** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| Fornecedores | 13 | 3.129 | 3.129 |
| Financiamentos | 9 | 38.651 | 43.171 |
| Impostos diferidos | 14 | 4.798 | 6.360 |
| Outros passivos | | - | 4.400 |
| Contingência - provisões judiciais | 15 | 2.514 | 3.411 |
| | | **49.092** | **60.471** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | |
| Capital social | 16.1 | 73.091 | 68.691 |
| Reserva legal | 16.2 | 2.516 | 2.516 |
| Reserva de retenção de lucros | 16.2 | 31.070 | - |
| Reserva de lucros a realizar | 16.2 | - | 28.573 |
| Lucro do exercício a disposição da assembleia | | - | 14.418 |
| | | **106.677** | **114.198** |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **162.155** | **185.889** |

**As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

### Demonstrações de Resultados
### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

| | NE nº | 31/12/2017 | 31/12/2016 (reapresentado) |
|---|---|---|---|
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | **17** | **19.498** | **37.559** |
| **Custos operacionais** | | **(212)** | **(7.490)** |
| **LUCRO OPERACIONAL BRUTO** | | **19.286** | **30.069** |
| **Despesas operacionais** | | | |
| Efeitos negativos da revisão tarifária | **18** | (24.203) | - |
| Material | | (10) | (5) |
| Serviço de terceiros | | (4.009) | (3.986) |
| Depreciação | | (4) | (3) |
| Gerais e administrativas | | (297) | (85) |
| Honorários dos administradores | | (351) | (337) |
| | | **(28.874)** | **(4.416)** |
| **LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS** | | **(9.588)** | **25.653** |
| **Resultado financeiro** | | | |
| Receitas financeiras | | 502 | 485 |
| Despesas financeiras | | (3.642) | (4.081) |
| | | **(3.140)** | **(3.596)** |
| **LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL** | | **(12.728)** | **22.057** |
| **Imposto de renda e contribuição social** | | (755) | (635) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 1.562 | (1.187) |
| | | **807** | **(1.822)** |
| **LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** | | **(11.921)** | **20.235** |

**As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

| | NE nº | Capital Social Integralizado | RESERVA DE LUCROS | | | | | Patrimônio Líquido Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reserva Legal | Reserva de Retenção de Lucros | Reserva de Lucros a Realizar | Lucros à disposição da AGO | Lucros ou Prejuizos Acumulados | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2015** | | 68.691 | 1.504 | - | 13.069 | 11.628 | - | 94.892 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 20.235 | 20.235 |
| Reserva de lucros a realizar conforme AGO 28.04.16 | | - | - | - | 11.628 | (11.628) | - | - |
| Reversão de dividendos conforme AGO 28.04.16 | | - | - | - | 3.876 | - | - | 3.876 |
| Destinação proposta à AGO | | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | 1.012 | - | - | - | (1.012) | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | (4.805) | (4.805) |
| Lucro à disposição da AGO | | - | - | - | - | 14.418 | (14.418) | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2016** | | 68.691 | 2.516 | - | 28.573 | 14.418 | - | 114.198 |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | - | (11.921) | (11.921) |
| Aumento de capital com afac recebido no exercício anterior | | 4.400 | - | - | - | - | - | 4.400 |
| Absorção do prejuízo do exercício | | - | - | - | - | (11.921) | 11.921 | - |
| Tranferências propostas à AGO | | - | - | 31.070 | (28.573) | (2.497) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | | 73.091 | 2.516 | 31.070 | - | - | - | 106.677 |

**As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras**